

CARACTERIZAÇÃO ESTRATIGRÁFICA, ESTRUTURAL E METAMÓRFICA DA SALIÊNCIA DO RIO PARDO, ORÓGENO ARAÇUAÍ

Peixoto, E.¹; Alkmim, F.F.¹; Pedrosa-Soares, A.C.²

¹Universidade Federal de Ouro Preto; ²Universidade Federal de Minas Gerais

RESUMO: O Orógeno Araçuaí, no seu setor setentrional junto ao limite com o Cráton do São Francisco, descreve uma grande curva antitaxial, denominada Saliência do Rio Pardo. Nesta região, estão presentes as seguintes unidades, da base para o topo: (i) o embasamento, onde predomina gnaiss migmatítico, do bloco Gavião; (ii) uma sequência composta predominantemente por quartzito puro a micáceo, com intercalações métricas a decamétricas de xistos em direção ao topo; (iii) um pacote de xisto micáceo a grafitoso, composto por matriz predominantemente muscovítica com biotita subordinada, e porfiroblastos de minerais peraluminosos; (iv) um metarritmito, aflorante na porção central, de composição muscovítica e quartzosa; e (v) um espesso pacote de metadiamictito. A base desta sequência, onde predominam xistos micáceo a grafitoso e quartzito, pode ser correlacionada ao Grupo Santo Onofre, ou às formações Rio Peixe Bravo e, em parte, Nova Aurora do Grupo Macaúbas. Já o pacote de metadiamictito do topo é litologicamente semelhante às formações Nova Aurora e Chapada Acauã, do Grupo Macaúbas. A condição do metamorfismo é de média pressão (Barroviano), com zonas da granada, estaurolita, cianita e sillimanita, observadas nos xistos pelíticos, as quais mostram inversões locais de provável origem tectônica. Observam-se pelo menos três fases de deformação. A primeira é caracterizada por um encurtamento N-S, em um sistema compressivo, mas com uma suave componente predominantemente dextral. A esta fase associam-se dobras fechadas a isoclinais, a foliação regional (Sn) de mergulho moderado a alto, e sua lineação de estiramento (Ln). Estes elementos são dobrados pela fase posterior, em torno de um eixo com caimento aproximadamente para NE, resultando no redirecionamento de Sn para NE-SW, E-W e NW-SE. A segunda fase é caracterizada por um encurtamento E-W, associada a uma foliação de crenulação de mergulho alto predominantemente para E, e lineação de crenulação com caimento moderado para NE, atingindo desde a sequência metassedimentar até o embasamento. As estruturas mais jovens geradas são zonas de cisalhamento transcorrentes a transpressivas; na porção mais oriental do cume da saliência, na conexão com a zona de cisalhamento Itapebi, elas possuem cinemática dextral, com direção NW-SE. Na porção ocidental do cume da saliência, as zonas de cisalhamento possuem direção predominantemente ENE-SSW e cinemática sinistral, estando impressas principalmente nas rochas do Grupo Macaúbas. O conjunto tectônico mostra que, embora a curvatura possa ter tido uma componente inicial irrotacional (devido à geometria da bacia), sua forma teria sido acentuada tectonicamente em fases posteriores, durante o clímax de desenvolvimento do orógeno.

PALAVRAS-CHAVE: ORÓGENO ARAÇUAÍ; SALIÊNCIA DO RIO PARDO; TECTONO-METAMORFISMO